

O POVO MINEIRO LEVANTA A CANDIDATURA ANTONIO CARLOS, CONSAGRADA PELA UNIÃO INQUEBRANTAVEL DA POLITICA DE MINAS

O grande facto do dia é a afirmação decisiva e victoriosa do povo mineiro propondo a candidatura do preclaro sr. Antonio Carlos á presidencia da Republica no proximo quadriennio.

Os chefes da politica mineira unidos e solidarios poderiam ter prolongado uma expectativa estrategica na campanha presidencial que se avizinha; mas bem avisados andaram, cedendo aos imperativos populares, cujos nobres movimentos nunca se equivocam, quando propugnam pelo direito e pela liberdade, fontes de vida das sociedades modernas.

A attitude franca e altiva dos proceres mineiros, agora conhecida, é um desmentido glorioso á objecção de covardia que interessados e pessimistas assoalhavam fortalecendo os detentores do poder federal nos seus propositos de violencia.

A candidatura do sr. Antonio Carlos nasce no coração do povo mineiro; surge como um compromisso sagrado com a nação para lhe restabelecer as liberdades e a dignidade de viver que nos tinham sido sonegadas pela casta de phariseus que pratica entre nós o culto da autoridade. Por uma singular coincidência as manifestações populares de Minas cobriram uma das deliberações mais grosseiras do mandonismo governamental que já se assignalou neste paiz: a ordem de silencio emanada do Cattete para sustar na Camara e no Senado o debate entabulado sobre a questão presidencial.

O bafo arrogante dos que governam não chegou até o ambiente purificado das montanhas e quando o povo de Minas manifestou o seu voto, os seus politicos não lhe quizeram



Sr. Antonio Carlos

ficar em resto e assim unidos estreitamente disseram ao paiz o seu firme proposito de restaurar a Republica, fundando entre nós a democracia.

Se outros Estados livres, que têm á frente de seus destinos homens de cultura e educação liberal compreenderem toda a significação patriótica do gesto mineiro, não ha duvida que teremos deante dos olhos um espectáculo extraordinario e imprevisto. Se por um concerto de opiniões se fizer a união dos homens livres dispostos a salvar a Nação, o regimen de estupidez e violencia até agora reinante será varrido do paiz como folhas secas deixando de si apenas o espanto, por ter durado e vingado tantos annos a fio.

A attitude de Minas mostra que ha no Brasil alguma coisa que germinou e floresceu em segredo e o que

se vae fazer é colher braçadas de uma flor mysteriosa cultivada com muitos sacrificios, regada com sangue e suor, defendida tantas vezes á custa da propria vida. Essa miraculosa sementeira teve os seus heroes e os seus martyres; recordemos dois nomes dos que se foram: Ruy e Nilo Peçanha. E não esqueçamos as victimas sacrificadas, os expatriados, os perseguidos. Todos têm o seu quinhão de orgulho no dia em que Minas quebrar os seus grilhões e afirmar perante o paiz a sua decisão de ser livre.

O Brasil que não esqueça a asseveração solenne que hoje lhe fazemos: se a luta está iniciada é entre as forças da violencia e a decisão de ser livre. Não ha como vacillar para um homem de honra e de patriotismo. Seremos livres porque assim o decidimos, por bem ou por mal.

Reclamações contra os Correios de São Paulo

S. PAULO, 25 (A. B.) — São paeas as reclamações contra a administração dos Correios que, em todo o centro desta cidade mantem apenas uma agencia. A aglomeração all é maior do que em qualquer outra repartição federal, sendo que as vendedeiras atropeladas são commettidos por excesso de pessoas que esperam a sua vez de serem atendidos.

BOMBARDEOU OS PROPRIOS COMPANHEIROS

MEXICO, 25 (Havas) — Um avião das tropas federaes fez um longo reconhecimento na região de Barranca e lançou algumas bombas sobre um grupo de soldados do governo, julgando que eram forças inimigas. Os projectis mataram um official e quinze soldados e feriram mais de vinte homens, alguns dos quaes, gravemente.

EFEITOS DA LIBERDADE PROFISSIONAL

BELEM, 25 (A. B.) — Comunicam de Abete, que, no lugar chamado Pannara, o individuo Isidoro Costa, analfabeto, mas que se intitula medico, quiz operar o lavrador Thomaz Tocantins, que soffria de uma grande inflamação proveniente de impudismo.

Isidoro, obrigou a victima a submeter-se a uma intervenção cirurgica, agarrando-a á força, e enterrando-lhe, na região renal, uma lanceta enferrujada.

Não obtendo resultado algum, sacou de um canivete, enterrando-o na incisão anteriormente praticada com a lanceta. Desse desastrada intervenção, sobreviu, como era natural, a gangrena, e o infeliz lavrador veio a fallecer pouco depois.

A "ESPINGARDA MINEIRA" FOI HONTEM DESTRUIDA POR VIOLENTO INCENDIO

Pouco depois das 19 horas irrompeu, hontem, violento incendio nos fundos do prédio n. 16 da rua Marechal Floriano, onde é estabelecido um negocio de armas, José Rodrigues da Costa.

Esse estabelecimento que é intitulado "A Espingarda Mineira", foi, diz-se, tomado pelas chamas.

Os Bombeiros da estação central, logo que tiveram aviso correram para o local do sinistro. Em pouco, os 1.º e 2.º socorros, sob o commando respectivamente dos tenentes Narciso e Santos Costa, este ultimo encarregado de manobras d'agua, começaram o ataque ás chamas, sendo o serviço dirigido pelo tenente-coronel Manoel Gonçalves.

Muito grato a falta d'agua que reinou durante uns dez minutos, os valores dos soldados do fogo, em pouco mais de 40 minutos, depois de dominarem o fogo circumscrevendo-o ao foco, extinguiram-no.

O prédio contiguo, o n. 14, nada soffreu. O n. 10, em que é estabelecido um negocio de malas Enadio Garcia, que foi quem deu o alarme de fogo, apenas soffreu os danos causados pela agua empregada no serviço de extinguição.

Enquanto lavrava o incendio ouviram simultaneamente muitas detonações de balas, o que causou grande pânico nos circumstantes e na vizinhança, principalmente nas casas fronteiras. Houve um momento em que a saravada de tiros era tão ruidosa que, até mesmo os Bombeiros, semore destemidos, chegaram a se arrebatar de ser atingidos.

Não são mais animadoras, infelizmente, do que as já conhecidas na tarde de hontem, as noticias a respeito do hydro-avião "Numancia", que, tripulado pelo intrepido "az" hespanhol Ramon Franco e tres dedicados companheiros, desapareceu quando vencia a primeira etapa entre Portugal e os Açores, do grande vôo de circunnavegação do mundo.

Ha em torno desse caso que empolga todos os povos, principalmente os latinos, uma nota profundamente sentimental, a da confiança de que se diz animada a esposa do commandante do "Numancia", convicção de que este, com os seus companheiros, serão encontrados sãos e salvos. Mas, se assim se dá no ambiente delicado do seu lar, o mesmo se não observa nem nas camadas officinas, nem na massa popular. Geral é a angustia e ahi, em que pese a hypothese ainda admitida pelo general Soriano, chefe da aviação hespanhola, da possibilidade de haverem os aviadores tentado o vôo directo.

Mesmo assim e dada a circumstancia, outro tanto de Ramon Franco e seus companheiros, ao levantarem vôo do Carthagená, levarem abundante provisão de frutas, chá, café e outros alimentos de facil transporte, sufficientes para espera de alguns dias, contrariam toda a previsão feliz, dois factos importantissimos, um dos quaes objecto das considerações daquelle chefe da aviação hespanhola. O actual vôo — diz o general Soriano — fóra a bem dizer-se, "improvisado", não levando o avião a bordo um aparelho de radio

Felizmente o serviço correu bem, sem que se registrasse o menor accidente.

"A Espingarda Mineira", que occupava tambem o sobrado, para deposito, ficou totalmente destruída. Não se conseguiu saber se o negocio está ou não seguro, pois, o seu proprietario não compareceu ainda á delegacia do 3.º Districto Policial.

Estiveram no local, durante o sinistro, o delegado do 3.º Districto Policial, acompanhado do commissario Hildebrando Pereira da Silva, que tomou as providencias necessarias.

Cerca das 10 1/2 horas o fogo irrompeu novamente nos escombros, tendo corrido um socorro até ao local, onde, de novo, extinguíram as chamas, desta vez a baldes d'agua.

Um outro incendio irrompeu, hontem, numa fabrica de doces na rua da Misericórdia n. 72. Deu causa ao fogo que foi extinto logo em começo, excesso de foligem na chaminé do fogão da fabrica, que pertence a José Pereira de Fonseca.

Para extinguir o fogo correu ao local o socorro da Estação Maritima, sob o commando do tenente Narciso.

Da Estação Central correu o auxilio de manobras, sob o commando do tenente Santos Costa, encarregado das manobras d'agua. Dirigiu o serviço o tenente-coronel Manoel Gonçalves.

Esteve no local o commissario Savio Magalhães, de serviço na delegacia do 5.º Districto Policial.

Os prejuizos foram nulos.

Apesar dos esforços conjugados de varios paizes europeus, Ramon Franco e seus companheiros continuam desaparecidos



Ramon Franco

MADRID, 25 (Havas) — Os destroyers enviados do porto de Ferrol para o archipelago dos Açores tem busca do "Numancia", até ao presente nada lograram descobrir.

Nos meios officiaes continúa a predominar um sentimento de pessimismo.

Acredita-se, geralmente, que o hydro-avião se precipitou ao mar, submergindo com todos os seus tripulantes.

DOIS HYDRO-AVIOES COM DESTINO AOS AÇORES

MADRID, 25 (Havas) — Despachos de Huelva informam que dois hydro-aviões levantaram vôo com destino ás costas de Portugal, de onde proseguirão para o archipelago dos Açores.

UM NAVIO MERCANTE ENCONTROU DESTROÇOS DE UM APARELHO

MADRID, 25 (Havas) — O posto

de radio-telegraphia de Finisterra captou uma mensagem transmitida por um navio mercante comunicando haver encontrado destroyers de um aparelho.

A comunicação está redigida em termos confusos, o que leva a acreditar que se trata da mesma noticia já captada hontem.

O tenente-coronel Herrera declarou que, se de facto o navio encontrou o hydro-avião sem tripulantes, é de supor que os aviadores haviam sido recolhidos por um barco de pesca desprovido de telegraphia sem fio.

O AUXILIO DA ITALIA

ROMA, 25 (Havas) — O ministro da Marinha acaba de ordenar que a primeira esquadra naval italiana, actualmente ancorada no porto de Lisboa, mande immediatamente um cruzador e um aviso fazer pesquisas nas proximidades dos Açores, onde se

presume que tenha cahido o "Numancia".

ROMA, 25 (Havas) — O governo recebeu telegramma do commandante da esquadra actualmente nas aguas do Tejo, comunicando que o cruzador "Bari" e o scout "Pantera" deixaram o Tejo para as aguas dos Açores, em busca do "Numancia".

MADRID, 25 (Havas) — Até o meio dia de hoje não havia noticia alguma do paradeiro de Ramon Franco e dos seus companheiros.

E' verdade que ainda continuam a circular boatos, sem fundamento, alguns, de que os pilotos do "Numancia" tinham sido avistados a bordo daquelle aparelho, levados á mercê das aguas, nas proximidades de Rio d'Ouro.

O navio porta-aviões ingles "Eagle" partiu hoje de Gibraltar levando a bordo 27 aviões e hydroaviões hespanhoes, que serão lançados ao che-

para rectificar a direcção e, quando na hypothese de um vôo directo, após tantos dias decorridos, já o "Numancia", se fells a sua aventura, teria atingido, indubitavelmente, qualquer ponto do continente americano.

Continuando boatos em varias cidades da Hespanha, principalmente em Madrid de que os pilotos do "Numancia" tinham sido avistados a bordo do aparelho, levados á mercê das aguas, nas proximidades do rio D'Ouro, ha, por outro lado, uma noticia assás contristadora, a de que a esquadra de quatro destroyers que deixaram Ferrol com destino aos Açores, tendo alcançado aquelle sitio, nada encontrou, como foi comunicado ao ministro da Marinha da Hespanha.

Tudo são ainda apprehensões, repita-se. Mesmo um quasi desanimo, que só um ou outro lampejo de esperança affasta por instantes, esvaia-se logo. E em tudo só mais uma vez se caracteriza e perfeita solidariedade humana, empenhando-se varios paizes, ao lado da Hespanha, na procura dos aviadores.

Assim é que, enquanto do Gibraltar partiu o navio porta-aviões ingles "Eagle" levando a bordo 27 aparelhos hespanhoes, que serão lançados em todas as direcções, á chegada daquelle

navio aos Açores, a esquadra italiana, ora em Lisboa, recebeu ordens do seu governo para despatchar tambem um cruzador e um navio-scout naquelle direcção, em cujos mares navios mercantes brasileiros, que se achavam na rota entre a Europa e a America do Sul, empenha-se, igualmente, em procura dos valoresos tripulantes do "Numancia".

LONDRES ESCOLHIDA PARA SÉDE DA PROXIMA CONFERENCIA DAS REPARAÇÕES

BERLIM, 25 (Havas) — Todos os jornaes da noite dedicam varias columnas á reprodução dos debates de hontem no Reichstag. A imprensa republicana da esquerda commenta com sympathia, as declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros e accentua, particularmente, a passagem em que o Sr. Stresemann repelle todo e qualquer projecto de intervenção da Alemanha

gar aos Açores, em todas as direcções. Não se tem ainda noticias dos que os destroyers hespanhoes que partiram de Ferrol com destino aos Açores, o "CUBA" e o "CAP ARCONA" NA ROTA DO "NUMANCIA".

MADRID, 25 (Havas) — O director da Aeronautica recebeu um telegramma annunciando que os paquetes "Cuba" e "Cap Arcona" seguem a rota do "Numancia", para alcançar a zona do archipelago dos Açores, e prestar eventuaes socorros a Ramon Franco e seus companheiros.

DOIS AVIOES PORTUGUEZES E DOIS HESPANHOES

LISBOA, 25 (Havas) — A's cinco horas da tarde fizeram-se ao largo em direcção dos Açores dois hydroaviões portuguezes e dois hespanhoes que vão auxiliar as pesquisas para encontrar o "Numancia". O addido italiano em Madrid sairá dentro de algumas horas noutro avião com o mesmo destino.

A PROCURA DE NOTICIAS

MADRID, 25 (Havas) — De todas as partes do mundo estão chegando á Directoria Geral de Aeronautica telegrammas pedindo informações do "Numancia".

Goyaz em pleno regimen do calote official

GOYAZ, 25 (A. B.) — Apesar da mensagem presidencial, apresentada há pouco ao Congresso Estadual, ter annuciado o estado de lisonjeira das finanças goyazanas, o Thesouro suspendeu o pagamento, desde 15 de maio passado, não sómente dos vencimentos do funcionalismo publico como de fornecimentos e outras despesas feitas no interior do Estado.

UMA NOTICIA QUE ALARMA OS INTERESSADOS...

THEREZINA, 25 (A. B.) — O governo do Estado comprou, por 20 contos de reis, um terreno que será destinado á construção do quartel do Esquadro de Cavallaria, sabendo-se, entretanto, que o dinheiro dedicado a esta obra, foi obtido no periodo em que a Policia esteve incorporada ao Exército, durante a revolução. Os interessados mostram-se alarmados com semelhante noticia.

CRESCER O ALISTAMENTO MILITAR NA PARAHYBA

PARAHYBA, 25 (A. B.) — Devido ás providencias tomadas pelo governo o alistamento que no anno passado foi de 333 moços, no corrente anno projecta-se muito mais officinaes, pois que sómente a classe de 1928, já forneceu 1.759 recrutas. A "União" diz que o governo demittirá todo e qualquer prefeito ou outras autoridades estaduais, que não tenham qualquer entrave ao serviço de alistamento. No municipio de Areias, em 1928, alistaram-se apenas 5 pessoas, sendo que neste anno já sobe a 85 o numero de alistamentos, sendo que a mesma proporção se verifica em quasi todos os outros municipios.

A candidatura Antonio Carlos lançada definitivamente em Minas

JUIZ DE FORA, 25 — Urgente — Acabo receber comunicação definitiva lançamento candidatura Antonio Carlos prestigiada abso luta unanimidade Minas Geraes. Noticia divulgada provocando grandes manifestações em thusiasmo popular. Gra nde agitação nos meios politicos notando-se em tensa satisfação. As negociações com os demais Estados serão inicia das immediatamente, suppondo-se que a corrente liberal que se avo luma no paiz, prestigia rá o candidato nacional. — (Do correspondente especial),

VAMOS TER MAIS DEBATES
POLITICOS NO SENADO

HOJE, E TODOS OS DIAS, ATÉ
SEXTA-FEIRA, FALARÁ SOBRE A
SUCESSÃO, O SR. PIRES RE-

O Senado continuou, hontem, em absoluta calma, sem oradores, sem nenhum acontecimento de importancia.

No expediente foram lidos alguns papéis sem maior interesse e na ordem do dia encerrada a segunda discussao das proposições da Camara, autorizando o governo a mandar construir edificios para as repartições federaes em

Foi só o que houve. Mas o ambiente de pasmacina vai ser de novo interrompido pelo sr. Pires Rebello, que em conversa anunciava o seu propósito de reencetar hoje os seus discursos políticos, devendo falar diariamente até sexta-feira ou sábado. S. ex. tratou da sucessão presidencial da República e abordou as mais recentes ocorrências.

da sucessão presidencial da República e aborðará as mais recentes ocorrências relacionadas com esse intrincado problema.

Os decretos de hontem na Justiça.

O sr. presidente da República assignou hontem, os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA:
Concedendo á Hanovia Luz Ultra Violeta Ltda... autorização para fun-

Os decretos de hontem na Justiça

O sr. presidente da Republica assignou hontem, os seguintes decretos:

NA PASTA DA AGRICULTURA:
 Concedendo a Hanovia Luz Ultra Violeta Ltda., autorização para fun-

O sr. presidente da Republica assignou hontem, os seguintes decretos:
NA PASTA DA AGRICULTURA:
 Concedendo á Hanovia Luz Ultra Violeta Ltda., autorização para fun-

Violeta Ltda., autorização para funcionar na Republica.

madeira, da secção de trabalhos de madeira da Escola de Aprendizizes Artífices da Parahyba, João Balbino

Promovendo, por merecimento, o meteorologista de primeira classe, o

co Eugenio Magarinos Torres.

Uma travessura de conse-

quências lamentáveis
O menino Casemiro Xavier, brasi-

gado no commercio, residente na rua Cassiano n. 57 A, hontem, á noite, quando, na rua Augusto Severo pro-

vimento, caiu, sofrendo esmagamento dos dedos da mão esquerda, sob as rodas do bonde e fractura exposta no

Depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia, foi o ferido internado no Hospital de Prom-

A Escola Remington com-
pletou hontem o numero

de 18.000 alumnos allí matriculados

Attingiu, hontem, a elevada cifra de 18.000 o numero de matriculas de alumnos que tem tido a Escola Remington, á rua Sete de Setembro n. 67.

ULTIMA HORA SPORTIVA

**OS JOGOS DE BASKET-BALL DE
HONTEM A' NOITE**

Hontem, á noite, proseguiu com grande entusiasmo, o campeonato carioca de basket-ball.

AMERICA x FLUMINENSE

Este jogo era esperado com grande ansiedade, visto que, tanto o tricolor como o America, possuem bons conjuntos.

Entretanto elle, não correspondeu à expectativa, dada a actuação da equipe tricolor, que foi pessima, contrariando as anteriores.

Alem disso, o club sorteado para
fornecer os juizes, com a ausencia
destes, enviou para campo dois moços
que só sabiam gritar quando havia

Foi lamentavel, e isto foi o maior factor para que o club rubro vencesse pelo elevado score de 44 x 15.

VASCO x S. CRISTOVAO

O melhor jogo da noite é mais importante pois, o pentelro invicto ia defrontar-se com uma das melhores equipes do actual campeonato e que

Actuando de fôrma superior à do seu rival, o Vasco da Gama impoz ao

Nos quadros secundários verificou-se também a vitória do gremio cruz-

FLAMENGO x BRASIL
Este jogo, o considerado mais fraco

dos três importantes que foram disputados, teve como vencedor em ambos os teams o club rubro-negro, e pelos seguintes scores, respectivamen-

CAMBIO

O mercado de câmbio conservou-se ainda ontem, estável e também sem procura para novos negócios, e por isso os realizados, foram diminutos.

e os estrangeiros a 5 15/16 e 5 121/128 d. com dinheiro a 5 125/128 d. e prazo a 5 249/256 d. para compra de letras particulares, fechando o mercado inalterado.

papel de 419420 a 419600, o dollar de 83425 a 83460 a vista e 83315 a 83350 a prazo e com dinheiro em bancos, para moeda a 83285.

SAQUES POR CABLEGRAMMA:
A' vista — Londres, 5 53/64 a 5 55/64
d.; Paris, \$331 a \$333; Nova-York, \$3450 a
\$3490; Canadá, \$3480; Italia, \$404 a \$415;

Portugal, \$381 a \$483; Espanha, 19200 a 19220; Suíça, 18630 a 18640; Bélgica (pa-
pel), \$237 (ouro), 13180; Holanda, 35410;
Suécia, 25275; Noruega, 25275; Dinamarca,

Aires, papel, 3\$555 a 3\$575; Montevide-
8\$100 a 8\$210; Japão, 3\$700 e Slovaquia,
\$254.

OS BANCOS AFEIXARAM AS SEGUIN-

A' 90 d/v.: Londres, 5 15/16 a 5 123/128
d.: Paris, \$328 a \$329; Nova York, 85315
a 85350; Canada, 82350.

Paris, \$330 a \$331; Nova York, \$4125 a \$4400; Canada, \$2450; Italia, \$441 a \$443; Portugal, \$378 a \$385; Provincias, \$380 a \$400; Honanpo, \$2100 a \$2231; Provincias,

nos Aires, papel, 37550 a 38307; (ouro), 85090; Montevideo, 85160 a 88300; Japão, 38740 a 38770; Holanda, 38393 a 39100;

22270; Dinamarca, 22337 a 22370; 5714;
\$331; Bélgica papel, \$235; (ouro), 14174 a
16175; Rumania, \$053 a \$054; Slovakia;
\$250 a \$251; Alemanha, 25013 a 25029;

3331, por franco; Soberanos, 41\$200
vendedores e 41\$000 compradores; libras-
papel, valor-forrente, 41\$600 vendedores e

MOEDAS ESTRANGEIRAS
Hontem, a Bolsa do Brasil cotou a 11.

bra-papel, a 41\$420; dollar, papel a 38\$250; peso-uruguayo, ouro, a 38\$250; peso-argentino, papel a 35\$570; peseta, a 1\$334; escudo, a \$408; franco, frances, a \$338.

Diário Carioca

Redactor-chefe
SALLES FILHO
Director-thesouroiro
A. FERREIRA BOTELHO

EXPEDIENTE

26 DE JUNHO DE 1929

Redação, administração e officinas
RUA ALONSO GUANABARA, 3
Endereço telegraphico: "DIÁRIO CARIOCA"
) Redação, Central 1559

Telephones:

Para o Brasil: Estrangeiro:
Anno . . . 409500 Anno . . . 705000
Semestre . . . 209500 Semestre . . . 352500
Venda avulsa 100 réis — Interior, 200 réis

De hoje em diante a nossa secção de publicações passa para a gerencia do "Diário Carioca", com quem os seus annuncios deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizadas, toda a materia referente a publicações.

Rio, 16 de junho de 1929.

Em nosso collaborador o sr. Lourenço Amaral, unico autorizado a receber as contas do "Diário Carioca".

SUCURSAL, EM SÃO PAULO
Director: Paulo Duarte
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Libero Badaro n. 6-2º andar — Tel. 2-2210

O FACTOR DO TEMPO

Uma vez mobilizadas como se acham as energias liberas do paiz, deante da attitud inequivoca da politica mineira, a questao que vae assumindo importancia cada vez maior e o papel que o factor tempo representará no desenvolvimento do problema da successão. Com a divulgacao da conversa do leader mineiro com o sr. Villaboni e, sobretudo, depois dos discursos pronunciados, em Barbacena, pelo sr. Bias Fortes e, em Juiz de Fora, pelo sr. Antonio Carlos, tornou-se impossivel ao presidente da Republica persistir na velledade de adiar a questao até setembro.

Obrigado a transgriir, o sr. Washington Luis decide-se agora a encurtar o prazo que marcou, dizendo-se disposto a permitir o debate do caso em agosto. Allega o chefe da Nação ter modificado o seu plano inicial sob a influencia do argumento suscitado no Senado em torno da desincompatibilizacao de ministros.

Tratando-se de pessoa de caracter tão notoriamente obstinado como o sr. Washington Luis, não se pôde deixar de registrar uma palavra de louvor deante da prova de docilidade que acaba de dar. Mas não basta reduzir o prazo de interdicção de setembro para agosto. Em primeiro lugar a razão apresentada para fixação da nova data de suspensão do silencio provoca algumas considerações. Há, sem duvida, vantagem em que o caso da successão seja debatido em tempo util para permitir o exame de alguma candidatura que em setembro ficaria prejudicada pela incompatibilidade ministerial. Mas esse aspecto embora interessante da situação é restrito e representa papel muito secundario nas cogitações dos que estão vendo o perigo do adiamento da indicação das candidaturas. A razão seria, que milita vehementemente em favor da solução imediata desse caso, e o risco de que o seu retardamento faça surgir novas difficuldades das quaes a menos grave não será, por certo, um estado de agitação da opinião publica que se reflectirá sobre as correntes politicas, tornando difficil e, talvez, mesmo impossivel um accordo entre as forças situacionistas. Qualquer observador intelligente da situação actual é levado a reconhecer que, nas circunstancias do momento, um dissidio entre as forças politicas poderia acarretar resultados imprevisos.

O risco da manutenção do status quo até agosto parece não estar sendo devidamente considerado entre os que desejam uma solução isenta de maiores inconvenientes. O factor tempo tornou-se, agora, o elemento preponderante no calculo das possibilidades de uma solução tranquilla do problema da successão.

DIGNIDADE INDIVIDUAL E COLLECTIVA

Se nós, brasileiros, tivéssemos, por hypothese, de interieur, aconselhar ou dar nosso parecer sobre a vida politica de quaisquer dessas republicas latino-americanas, sem duvida que indicariamos como melhor solução para a sua existencia e prosperidade, não que abolissem a democracia, mas sim que a praticassem de verdade, cultivando as virtudes civicas indispensaveis, tornando uma realidade as eleições, não admitindo escaudados ou cuniques de qualquer espécie, quer os de casaca, quer os de botas e espadas.

Certamente que não aconselharíamos a nenhuma dessas republicas a suprimirem a forma de governo que têm e a instituirem a monarchia.

Certamente que não as aconselharíamos a admitir a oligarchia ou caciquismo em seus governos. Certamente que não as aconselharíamos a pôr em pratica simulacros eleitorales de que o governo sempre salisse vencedor. Certamente que não as aconselharíamos a admitir eleições intrinsecamente viciadas por todos os defeitos, os mais graves. Certamente que lhes recomendaríamos como vida politica normal eleições perfeitamente lisas e limpas.

Logo tudo quanto aconselharíamos os outros a praticar na vida delles, deveríamos começar por praticar na nossa propria vida. Porque nós vivemos ignobilmente na nossa vida publica.

E não por culpa dos governos, mas sim por culpa do proprio povo, do ambiente em geral. Cada povo tem os governos que merece. Os governos são a secreção organica dos povos. Os governos não são melhores nem piores que os povos, são apenas o retrato destes.

Se a inerência domina um povo, qualquer aventureiro barato delle toma conta. A audacia dos usurpadores é feita da fraqueza dos usurpados. O despejo dos politicos é fruto da mollezza collectiva. Tudo se ouza onde tudo se consente.

De que é que se queixa o povo brasileiro? Queixa-se de que tudo se faz na politica brasileira sem a minima consulta a opinião publica, a Nação, ao povo.

Muito bem. Ora, o meio positivo em virtude do qual o povo pôde impôr em absoluto a sua vontade aos governos e o voto secreto. Entretanto, até hoje, no Brasil, de Norte a Sul, de Este a Oeste, nunca o povo fez sentir a mais debil voz em prol do voto secreto, ninguém o reclama, nem os deputados

de opposição, nem os jornais que se dizem liberais.

Se o povo brasileiro inteiro em uma unica voz collectiva, do Amazonas ao Rio Grande, atrevesse a Nação toda com um clamor colossal, não podendo, mas impondo aos governos o voto secreto, este seria decretado ás pressas, sob a pressão da multidão.

Mas ninguém o reclama jamais. Por isso os governos não o decretam.

O voto secreto é a dignidade restituída a cada um de nós, brasileiros, em particular, e á Nação inteira, em conjunto.

Nós vivemos no Brasil inteiro em regime de indignidade collectiva. O presidente da Republica não respeita a dignidade do povo, impoem a este o que bem quer.

O Congresso não tem dignidade por que continue a Camara de laicos do Executivo. Os presidentes de Estado não têm dignidade, porque são obrigados a temer e respeitar o cuniqu-mór do Catete. Os congressos estaduais compõem-se de thuriferarios dos governadores.

Um paiz só pôde estar em ordem pela pratica do dever por parte de todos o mundo, quando cada um conhece os seus direitos e interesses e sabe pugnar por elles.

O regimen vigente no Brasil é o regimen da indignidade individual e collectiva.

Dever, consciencia, caracter, honra, dignidade, civismo — tudo isso é incompativel com o regimen actual.

Um homem só dispõe da Nação inteira, não obstante haveremos abolído a monarchia. Esse homem só dá ordens, fielmente cumpridas, a um Congresso de pseudorepresentantes do povo, na verdade nomeados pelos governadores. Esse Congresso obedece servilmente ao Executivo, contra a Constituição que declarou os poderes autonomos. Só é autonomo o poder que delibera por si, sem intervenção de outro. O Congresso Brasileiro é uma Camara de empregados do Executivo, que é quem nomeia o leader. Logo, está tudo fóra dos eixos constitucionales.

Pôde-se continuar a viver assim, no Brasil, sem dignidade individual, sem dignidade na vida publica?

Uma das mais bellas paginas da historia da humanidade, é a declaração dos direitos do homem e do cidadão; como os proclamou a Revolução Francesa e os adoptou a Republica Brasileira na Constituição de 1891. Pois bem, nenhum desses direitos existe de facto no Brasil. O edificio inteiro da nossa Constituição assenta integralmente numa base unica, que é a soberania do povo. E essa soberania é uma ficção no Brasil. É mais do que uma ficção: é uma mentira colossal. Logo, tudo mais é mentira.

O voto secreto restaura o imperio da vontade do povo, abroqueira a dignidade individual de cada um e a dignidade collectiva da Nação inteira, emancipa o povo da monstruosa escravidão politica em que vive, proclama a Republica de verdade, torna um facto a Independencia Nacional, dando ao paiz o direito de se governar a si mesmo, subordinando todos os poderes publicos á supremacia da consciencia nacional, assegura a todos o cumprimento do dever civico e o exercicio imperturbado dos direitos constitucionales.

Disse o Ruy Barbosa na conferencia de 29 de março de 1921, na Faculdade de Direito de São Paulo:

"O Brasil é a mais cobiciada das presas, e, offerecida, incauta, inerme, ingenua, a todas as ambições, tem, de sobejo, com que farta durar os tres dias mais formidaveis."

"Mas o que lhe importa, é que de começo a se governar a si mesmo; poquantos nenhum dos arbitros da paz e da guerra leva em conta uma nacionalidade adormecida e amaldiçoada na tutela perpetua de governos, que não escolhe."

"Um povo dependente no seu proprio territorio e nelle mesmo sujeito ao dominio de senhores, não pôde aspirar seriamente, nem seriamente manter a sua independencia do estrangeiro."

"Ela, senhores! Mocidade viril! Inteligencia brasileira! Nobre nação explorada! Brasil de hontem e amanhã! Dae-nos o da hoje, que nos falta."

"Mãos á obra da reivindicacao de nossa perdida autonomia; mãos á obra da nossa reconstituição interior; mãos á obra de reconciliarmos a vida nacional com as instituições nacionaes; mãos á obra de substituir pela verdade o simulacro politico da nossa existencia entre as nações. Trabalhai por essa que ha de ser a salvação nossa. Mas não buscando salvação. Ainda vos poderis salvar a vós mesmos. Não é sonho, meus amigos: bem sinto eu, nas pulsações do sangue, essa resurreição almejada."

Oxalá não se me fechem os olhos, antes de lhe ver os primeiros indícios no horizonte. Assim o queira Deus."

A ordem, a paz, a prosperidade de um paiz só podem resultar da dignidade cultivada em todos os individuos e na collectividade, na vida publica. Só o voto secreto permite a dignidade ao povo, no paiz, na vida publica, nos eleitores, nos politicos, nos cidadãos.

MARIO PINTO SEIVA

LIÇÕES DE PORTUGUEZ

Com esse titulo, publicou, ante-hontem, no vespertino O Globo, um taludo artigo ou resenha espulante, o sr. Gabriel Pereira Junior, meu desconhecido.

Esse ensinador de portuguez, a classe é numerosa, desanca-nos a todos nós, professores officinaes: a mim, ao Nogueira, ao Mario Barreto, ao fallecido Maximino Maciel e a quantos não sabemos analisar phrases como: tornar algum feliz.

O sr. Gabriel é ranzinza, vae logo xingando a gente sem pedir licença; mas, a meu ver, disparata á grande. Pouco me importam seus disparates. Não passará, todavia, sem meu protesto, a grave incorrecção que vou denunciar.

São palavras suas: "Escreve este magno conhecedor do portuguez (ironia, delle que me detrahe adiante como ignorante e lamenta a desgraça dos alumnos que me têm em seus palpos), escreve este magno conhecedor do portuguez que enterte se compõe do prefixo latino inter (entre). Custa acreditar, mas é a magistral lição que se encontra no livro de affixos do sr. José Oticoica."

Tudo denuncia, no sr. Pereira, irresponsabilidade moral. Não tenho nenhum livro de affixos. Tenho um Manual de Analyse onde, mul naturalmente, cuido do assumpto. Para formular essa accusação grave, diprimente para mim e para o livro, deveria o sr. Pereira ter examinado e citado a pagina, com sufficiente cuidado para fugir ao Código Penal e á lei de imprensa.

Haver eu ensinado achar-se a preposição latina inter no grego enterte é rematada calunnia do sr. Pereira.

No meu Manual de Analyse, 2ª edição, pg. 93, tratando do prefixo grego ento, escrevi: "Esse prefixo entra em enterte (de enterte, intestino, derivado de entos), inflamação do intestino".

Quando trato de inter, é claro, não me refiro a enterte.

Na pagina 102, igualmente mostro que enterte vem de entente, intestino.

Remata o Pereira a sua calunnia assim: "Pobres alumnos... Em que palpos de aranha vos põem certos professores!..."

Está-se vendo que o sr. Pereira é professor de portuguez e, naturalmente, o unico da península.

Más, outras, somos uns parvos irreparaveis. Conco-do; mas, também, é forca convir: ha, nestes Brasil, muito critico peor do que nós.

JOSE OTICOICA

O PROBLEMA DA HABITAÇÃO

Temos fundado recelo de que, ainda uma vez, fique enclausurada uma boa iniciativa no sentido de ser resolvido, embora parcialmente, o problema da habitação, facilitando-se ás classes proletarias e aos pequenos funcionarios, moradia salubre e de modico preço. Offerece, entretanto, o recente projecto do deputado Salles Filho, mais de uma vantagem sobre projectos anteriores, e até sobre uma lei devida, também, aos seus esforços.

Pelo lado juridico não demos pelo defeito que se notou no projecto, porque sempre reconhecemos ao legislador a competencia de regular, como for mais conveniente á collectividade, relações novas criadas entre partes contrattantes, beneficiando a carecedora de amparo, sem que, com isto, atente contra qualquer direito adquirido pela outra. Favorecendo as classes pobres, protegendo-as, contribue o Estado, por sua legislação, para diminuir os terriveis effeitos da desigualdade social-economica.

Quem se apegar ao indifferente economico que inspirou, até certa época, o chamado Direito Civil, não poderá comprehender a orientação que vem sendo seguida pela legislação operaria, de cunho manifestamente protector. E, removida, assim, a objecção juridica, nenhuma outra se apresentará contra o projecto Salles Filho.

O que é de temer é a despreocupação do Legislativo, unido ao nenhum interesse do Executivo por projectos desta espécie, maximé nos annos finais de um periodo presidencial, quando as intrigas da successão empolgam toda a actividade politica.

Demais, parece que, no tocante ao problema da habitação, um máo fado persegue aos que necessitam vel-o resolvido. Demora sempre a passagem dos projectos, e, quando elles logram vencer todos os contrattamentos e todas as vicissitudes, pouco adianta a sua conversão em leis, pois que estas não são executadas. Basta dizer que chechidissima lei de 1911 ficou sem imprescindivel regulamentação até 1921, quando sobreveio outra, logo regulamentada, mas até hoje inefficaz.

Aquella primeira data pretendeu-se utilizar o vasto material fornecido por uma commissão extra-congressional que o sr. J. J. Seabra nomeara em 1904, sendo ministro da Justiça e Negocios Interiores. Por temozia do sr. Francisco Salles, máo conselheiro do marechal Hermes, não fôra a lei regulamentada, permanecendo inexecuvel.

Rebentou a guerra, modificou-se, por toda a parte, a situação financeira, perturbaram-se as condições commerciaes de todo o mundo, e, portanto, os capitais estrangeiros, que teriam affluído para aqui de 1911 a 1913, se retrahiram.

Quando, em 1921 e 1922, se quiz retomar a idéa primordial daquelle lei, reeditando-a em outra e em adequado regulamento, era tarde, muito tarde.

— Outra lei o outro regulamento, também de 1922, nunca tiveram execução. Aludimos ao decreto legislativo n.º 1.561, de 21 de agosto e ao decreto do n.º 15.846, de 14 de novembro do citado anno, o primeiro, autorizando o Poder Executivo a mandar construir até 5.000 predios para funcionarios publicos ou operarios da União, e o segundo, approvando o respectivo regulamento.

Estes e outros precedentes desanimam a quem, como o autor deste artigo, se interessa pelo assumpto, desde muitos annos.

Partos estamos de saber que os problemas sociais não constituem preocupação constante de nenhum dos nossos grandes homens politicos, e os que, de raro em raro, se mostram propensos a cuidar de algum, cedem, depressa, a considerações de ordem financeira ou de outra espécie, quando não se limitam a agitar a ambiciencia tão só para grangelo de votos nas eleições...

Bastaria que, em determinada situação, um chefe prestigioso associasse a fortuna de um projecto nos moldes do ora apresentado pelo sr. Salles Filho a qualquer pretensão governamental, fazendo depender da approvação de um a satisfação dada á outra — para que o projecto tivesse probabilidade de exito. Em nada importariam, então, as difficuldades financeiras, nem os obices juridicos: — venceria a causa do bem publico por se ter accostado a um capricho do Alto. Apenas, o que talvez faltasse, além da vontade de um grande da terra, fosse a coragem para propôr a barganha, ou a transacção, tanto e tanto se conhece a fraqueza dos que legistem deante do autoritarismo dos que querem, podem e mandam esta paradoxal democracia.

E, sendo assim, esperemos que no palacio do Catete desperte, um dia, a consciencia de um presidente, lembrando-se dos que padecem todas as misérias das moradias promiscuas e anti-higienicas, pagando pesadissimos tributos á tuberculose e á immoralidade...

EVARISTO DE MORAES

DEMOCRACIA INVERTIDA

Não se pôde contestar que, embora juridicamente organizado o regimen democratico, nos temos e pela forma eloquente, lhe deu o legislador de 1891, a soberania do povo, em geral, não tem sido o factor principal da constituição dos governos que o paiz tem tido. Entretanto, até o infeliz advento do triennio Epitacio Pessoa, o presidente da Republica sempre era seleccionado entre cidadãos que, se não directamente indicados pelo povo, eram por elle favoravelmente recebidos, ou porque se recomendavam pelo prestigio proprio, ou porque os lançadores

de sua candidatura merecessem accentuada confiança popular. A influencia do Catete, mesmo nos casos em que, máis directamente se revelou, diluía-se ou attenuava-se, porque, o cunilho de leadeiros politicos, havia sempre homens de personalidade definida, de significação individual, como Francisco Giberio, Pinheiro Machado, Quintino Bonayra e outros, deslante, salvando-as as apparencias.

Na campanha presidencial, consequente ao fallecimento de Rodrigues Alves, Delphim Moreira portou-se com uma correção excepcional, como, em identicas circunstancias, só lembrava filho procedido Flavianio Peixoto. Ambicionavam o supremo posto os presidentes de Minas e São Paulo, e, não obstante o accordo preliminar, de que, no quadriennio subsequente caberia a vez do outro, nenhum dos dois confiou na lealdade do que primeiro fosse contemplado. Daí, o bamburrio que, em má hora, nos deu a presidencia Epitacio Pessoa.

No sessão deste, renovou-se o accordo mineiro-paulista, cabendo ao presidente de Minas a prioridade pelo direito de antiguidade, por ser ainda o mesmo da anterior successão federal.

Não ha mister recordar todos os detalhes dessa deploravel campanha, em que o suborno, a fraude e a violencia se conjugaram, tão resolutamente, que impossivel seria evitar o desastre, senão de arma na mão.

Surgida a Reação Republicana, o presidente Epitacio, todos sabem, apparente neutralidade, enquanto alimentou esperanças de fazer o seu successor, ao que se dizia, na pessoa do senador Estacio Coimbra ou do ministro Pires e Albuquerque. A intelligencia e a sagacidade de Raul Soares, fazendo, entre outras, a promessa, quando governo, de modificar a orientação mineira sobre o problema siderurgico, e conseguindo, do presidente de São Paulo, a sentença "definitiva e definitiva", ante a garantia da subpito, sequente successão federal, removeram todos os obices que se antepunham á candidatura do sr. Arthur Bernardes. A partir desse momento, na memoravel reunião do Catete, em que os premeditados recelos, expostos pelo sr. Epitacio Pessoa, tiveram de ceder á habilidade do leader mineiro, não ha como negar a absoluta parcialidade governamental que foi até os extremos do fechamento do Club Militar e da conflagração do paiz. Desde então, a vontade popular passou á letra morta, — o regimen democratico ficou radical e continuamente subvertido.

Emposado o presidente Bernardes, logo se disse que o successor teria de ser o sr. Washington Luis, porque o accordo negociado pelo sr. Raul Soares tinha sido "definido e definitivo". E' verdade que a candidatura assim assentada com tanta antecedencia, esteve periclitante quando, em protesto á nova politica financeira, e para evitar a contra-marcha da escala cambial, a bancada paulista ensaiou a resistencia passiva contra o andamento da revisão deformadora da Constituição. O ronco do Catete, através a imprensa officiosa, lembrando que a eleição presidencial ainda não se tinha realizado, salvou a um tempo a primeira fase da proposta de revisão constitucional e a candidatura do sr. Washington Luis, sem qualquer compellido, e sem os precalços da critica que o estado de sitio "preventivo" é permanente exclusão por completo.

Na presidencia do sr. Washington Luis, apenas aberto o parlamento, começou-se a murmurar que o leader da Camara, designado nos ultimos dias do quadriennio findo, e reconduzido no actual, estava fadado a ser o continuador dos planos economico-financeiros, que se concretizaram na lei de 18 de dezembro de 1926, cujo projecto, por elle mesmo, fôra levado ao Congresso.

A morte, infallivel aliada dos que conspiram contra o que, pejorativamente, chamam o "idealismo" dos revolucionarios de 1889, abrindo vazio no governo de São Paulo, mais robusteceu a suposição de que o sr. Washington Luis estava preparando o seu successor na pessoa do sr. Julio Prestes que, por uma coincidência feliz, ia fazer o seu tirocínio governamental, dirigido os destinos do grande e progressista Estado.

Como se vê, não sómente o povo, mas o eleitorado e as proprias "forças politicas" deixaram de ser consultados no advento dos srs. Bernardes e Washington Luis, e continuariam dispensados de qualquer audiencia, e intrinsecamente conformados com o "silencio calmo" e indefectivel, até á proclamação do candidato á proxima successão presidencial, se não fôra o manifesto da Camara Municipal de São João Marcos.

O prato de lentilhas, habil e captivosamente "condimentado" pela argucia de Raul Soares, deu-nos a presidencia Bernardes e lançou a presidencia Washington Luis, cuja viabilidade ficou assegurada pela morbidia iconoclastia, dominante no nefasto quadriennio, contra os ideaes victoriosos em 15 de novembro de 1889.

A attitud civica dos membros da Camara Municipal de São João Marcos, quebrando o silencio que se pretendia impôr á opinião, naturalmente para evitar a critica sobre a candidatura do presidente paulista, sobre ter sido um movimento confortador para o sentimento republicano, pois que serve de attestado insophismavel de que, na politica militante, ainda ha quem não se conforme com a auto-despersonalização, vale também como um protesto contra a mais perniciosa subversão do regimen democratico, que a Curia de 24 de fevereiro pensou haver organizado.

Dei a essas linhas o titulo "Democracia Invertida", porque não encontro outro que, dentro ás exigencias da ethica jornalística, pudesse definir o meu pensamento. A inversão da democracia, desde que, juridicamente organizada, seria um máo regimen, mas encontraria justificativas. No Brasil, porém, a letra expressa e o pensamento da Carta Constitucional do paiz, reconhecem, proclamam e asseguram a soberania do povo, de onde, a inversão discrecional do regimen, arrojando-se os detentores do poder ao direito de fazerem, de autoridade propria, os seus successores, nenhuma justificativa honesta pôde encontrar, mesmo porque, antes de tudo, aberra de todo o senso moral.

O mais triste de tudo isso, entretanto, é a docilidade com que homens, por ficção juridica, de responsabilidade politica, se conformam com esse silencio, aguardando a ordem para darem o seu voto e recomendarem aos seus eleitores o candidato que lhes fôr indicado ás vesperras da eleição.

Não! a Municipalidade de São João Marcos precisa ter limitadores, sejam quaes forem os candidatos que hajam de recomendar. Não é possivel que a dignidade civica seja privilegio exclusivo dos vereadores de São João Marcos.

PEDRO LIBORIO

TOPICOS DO "DIÁRIO"

O TEMPO

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Distrito Federal e Niteroiy — Tempo: bom, com nebulosidade. Neveiro. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia. Ventos: normaes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com nebulosidade. Neveiro salvo a léste onde de instavel com chuvas paradas a bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: bom. Neveiro. Temperatura: noite ainda fria em ascensão de dia. Ventos, de norte a léste frescos no Rio Grande do Sul.

Serviço especial para o trajeto rodoviario Rio-São Paulo

Previsão para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, com nebulosidade; neveiro. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia. Ventos: normaes.

Quando assistiu, hontem, na Camara, ao discurso do deputado

Baptista Luzardo, sômente por

tel-o ouvido acreditou tratar-se

de um orador politico que falava para politicos, sobre um assumpto da maior importancia politica... Porque aquelle silencio religioso, de cathedra, com que a maioria parlamentar acatou o vibrante representante libertador, dava-nos a impressão viva de que quem estava na tribuna, ou melhor, no pulpito, era um orador sacro, de batina e corôa, falando sobre coisas sagradas para os seus fieis...

Mas, em verdade, a culpa não cabe ao sr. Baptista Luzardo. S. ex. ironizou os seus pares, pelo excesso de blandicia com que se apresentavam deante do chefe da Nação, a ponto de se verem, hoje, arrolhados; verberou a conduita do presidente da Republica apontando-lhe irreverências a que a maioria parlamentar devesse espulpar uma palavra sobre a successão presidencial; recordou o golpe de astucia e, ao mesmo tempo, de autoritarismo com que o sr. Washington Luis resolveu o caso da sua successão nos Campos Eliseos (o sr. Alvaro de Carvalho firme); fez diversas interpellações de ordem politica ao leader do governo e também aos leadeiros estaduais — e tudo isso em vão. Um mutismo integral, de um ridiculo doloroso; ninguém "não falou"...

Depois disto, certamente o sr. Washington Luis não deixará de fechar o Congresso a 3 de setembro proximo. Aquella blandicia, aquella obediencia rastejante da gente que representa as forças politicas da Nação, animo-o a fazer tudo que occorra ao seu trulento autoritarismo.

O sr. Dormund Martins apresentou, hontem, no Congresso, uma indicação pela qual deva constar da acta um voto de louvor á attitud liberal do sr. presidente da assembleia, accettando o requerimento feito ha dias pelo sr. Mauricio de Lacerda, no sentido de ser recebido no recinto do Conselho e com direito de usar da palavra, o illustre professor Bricio Filho.

A indicação ficou sobre a mesa. O sr. Maggiori disse que não aceitava o pedido de urgencia, por ser anti-regimental, nesse caso. Mas seja como fór, terá de ser votada, amanhã, depois, quando os srs. intendentes se reunirem, porque agora é um sério problema saber quando essa assembléa do sessão, dadas as praxes de feriado por diversos motivos.

E então, de duas uma: — ou a indicação é approvada e mais uma vez se firma a absoluta legalidade da recepção do sr. Bricio Filho e se dá ao homenageado mais uma alta prova de consideração; ou a indicação é rejeitada e essa rejeição importa em uma censura collectiva e solenne do Conselho ao sr. Henrique Maggiori, que só terá uma solução digna: a renuncia. E renunciará caindo de pé, porque sairá por ter praticado um dos poucos actos dignos de louvor.

A successão presidencial do Maranhão, ha dois dias, está maranhense resolvida em definitivo: o sr. José Pires Sexto, actual juiz substituto federal, irá para a presidencia, e o sr. Bricio de Araújo, actual senador federal, para a vice-presidencia. Deante da surpresa de um telegramma do sr. Magalhães de Almeida para a representação maranhense na Camara e no Senado, "suggerindo" aquella chapa, reuniram-se as "forças politicas" e, sem discrepancia, consagraram os candidatos escolhidos pelo chefe do governo do Estado. Nem podia ser de outra forma, para que continuem a reinar a tranquillidade e a harmonia na politica do Maranhão.

Agora, convém fazer algumas observações sobre os vexames que certos juizes federaes, quando elevados aos altos postos do governo, têm causados aos seus leucatos governadores. Os exemplos são diversos. Temos o sr. Rego Monteiro, no Amazonas, o sr. Moreira da Rocha, no Ceará, o sr. Sergio Loreto, em Pernambuco; o sr. Mathias Olympio, no Piauí, e até o sr. Godofredo Cunha, no Maranhão. Parece que os magistrados, chamados a funções de governo, perdem o equilibrio, tonteam...

Mas, afinal, não nos adiantamos a dar conselho aos maranhenses, porque, sobre a materia, elles já têm a necessaria experiencia. Não está jogando no escuro...

NO MONROE

O coronel Bricio de Araújo, que todos suppunham um botucado inamovível, está se revelando um interessante conversador, de uma jovialidade encanadora nos seus asenta e tantos janeiros. Ainda hontem o surpreendemos, de piteira no canto da boca, palstando animadamente, rodeado de jornalistas. E deixava espirito moço, vivaz e alegre, a proposito da candidatura do dr. José Pires Sexto ao governo do Maranhão.

— O paiz do Sexto — contava s. ex. — teve até filhos varões e em todos elles pôz o nome de José Pires, distinguindo-os apenas pela designação numerica. Um se chamava Primeiro, outro Segundo, outro Terceiro e assim por deante, até ao Oitavo.

— E o mais feliz foi o Sexto...

— Feliz por ser juiz substituto seccional no Estado. Esse cargo é, ali, uma verdadeira "mascotte". O Godofredo Vianna (também o occupava quando foi escolhido governador.

Todos acharam graça no coronel, que sorria, loquaz. Bem mostrava elle o seu aproveitamento das lições de loquacidade do sr. Feliciano Sodré. Não duvidem: qualquer dia

está entrando com o seu joguinho nas parlendas tribunicias da casa...

E, por falar em coronel: o sr. Bricio Brandão chegou de viagem!

Estava ausente do Rio desde janeiro, lá em Ouro Fino, talvez a matar saudades de requintia. E chegou por entre faldas dos rios parcos, que o acceitavam alvoroçados: "Oh Bricio! Oh seu Bricio!"

Os apêdes da imprensa também se aproximaram do paredro ratieta, com uma curiosidade muito explevável nesta época em que Minas é o assumpto do dia em todos os circulos politicos e não politicos. E um delles perguntou:

— Então, senador, as novidades?

— Que novidades? Não sei nada. Venho do matto. Eu é que preciso que me contem as coisas.

— São João Marcos lançou a candidatura Antonio Carlos. Outras municipalidades estão adherindo á chapa. O leader José Bonifacio conferenciou com o leader Villaboni sobre a successão. O bispo D. Helvécio faz votos pelo exito da mesma candidatura. O sr. Bias Fortes declara que Minas envidará esforços para levar o seu presidente ao Catete. Que dia de tudo isso, senador?

— Muito me contam...

E não houve meio de arrancar mais uma palavra sequer do companheiro de coronelato do sr. Bricio de Araújo. Elle ainda não tinha recebido as taes lições da lo

MARITIMAS

COMERCIO DE NATAL ALARMA-SE, AÍ, DESTA VEZ, A RAZÃO ESTÁ COM O LLOYD

Sabemos que o comércio importador e exportador de Natal, Rio Grande do Norte, está alarmado com a possibilidade de que o Lloyd pretenda suspender as viagens aquilote porto, dos seus navios de grande calado.

Todas as embarcações que, a razão, estão em viagem, não se podem mover sem a intervenção da empresa, e é, de fato, os seus dirigentes pretendem adoptar essa resolução.

Mas, antes de mais nada devemos dizer que, no que se refere a companhia não pretende (nem mesmo porque, por todos os motivos, não o poderia fazer) suspender as viagens regulares de navios de pequeno calado, e os seus navios de grande calado, o que aliás, a importância e a importância do porto, seja dito a verdade, não o exige.

Os navios menores do Lloyd e os de carga que o Lloyd e outras empresas tinham a Natal, são mais que suficientes para o movimento.

Quas razões considerações, se referem, apenas, à parte comercial do assunto.

Quas razões, agora, à parte técnica — do ponto de vista dos navios.

O porto de Natal, aliás, é, por culpa dos poderes públicos, um porto mau, e, por isso mesmo, perigoso para navios de pouco, quanto mais de grande calado. As empresas de navegação que têm os seus navios de grande calado, não podem, por isso, não se a Natal como a outros portos semelhantes.

A entrada ali e adjacências, quasi sempre, são frequentadas pela grande maré, e, portanto, seguras de ventos do mesmo estilo pontilhados de syrtis, parcelas, bancos, pedras, areia, etc., e o caminho do fundo, por culpa do governo, os navios de grande calado estão sujeitos a perigos constantes, constituindo uma verdadeira ameaça à vida humana.

Para além disso, a principal razão para possuírem eles apenas uma máquina com 600000 nos navios não, é, porque.

Quas razões, agora, à parte técnica — do ponto de vista dos navios.

O porto de Natal, aliás, é, por culpa dos poderes públicos, um porto mau, e, por isso mesmo, perigoso para navios de pouco, quanto mais de grande calado. As empresas de navegação que têm os seus navios de grande calado, não podem, por isso, não se a Natal como a outros portos semelhantes.

A entrada ali e adjacências, quasi sempre, são frequentadas pela grande maré, e, portanto, seguras de ventos do mesmo estilo pontilhados de syrtis, parcelas, bancos, pedras, areia, etc., e o caminho do fundo, por culpa do governo, os navios de grande calado estão sujeitos a perigos constantes, constituindo uma verdadeira ameaça à vida humana.

Para além disso, a principal razão para possuírem eles apenas uma máquina com 600000 nos navios não, é, porque.

Quas razões, agora, à parte técnica — do ponto de vista dos navios.

O porto de Natal, aliás, é, por culpa dos poderes públicos, um porto mau, e, por isso mesmo, perigoso para navios de pouco, quanto mais de grande calado. As empresas de navegação que têm os seus navios de grande calado, não podem, por isso, não se a Natal como a outros portos semelhantes.

A entrada ali e adjacências, quasi sempre, são frequentadas pela grande maré, e, portanto, seguras de ventos do mesmo estilo pontilhados de syrtis, parcelas, bancos, pedras, areia, etc., e o caminho do fundo, por culpa do governo, os navios de grande calado estão sujeitos a perigos constantes, constituindo uma verdadeira ameaça à vida humana.

Para além disso, a principal razão para possuírem eles apenas uma máquina com 600000 nos navios não, é, porque.

Quas razões, agora, à parte técnica — do ponto de vista dos navios.

O porto de Natal, aliás, é, por culpa dos poderes públicos, um porto mau, e, por isso mesmo, perigoso para navios de pouco, quanto mais de grande calado. As empresas de navegação que têm os seus navios de grande calado, não podem, por isso, não se a Natal como a outros portos semelhantes.

A entrada ali e adjacências, quasi sempre, são frequentadas pela grande maré, e, portanto, seguras de ventos do mesmo estilo pontilhados de syrtis, parcelas, bancos, pedras, areia, etc., e o caminho do fundo, por culpa do governo, os navios de grande calado estão sujeitos a perigos constantes, constituindo uma verdadeira ameaça à vida humana.

Para além disso, a principal razão para possuírem eles apenas uma máquina com 600000 nos navios não, é, porque.

Quas razões, agora, à parte técnica — do ponto de vista dos navios.

O porto de Natal, aliás, é, por culpa dos poderes públicos, um porto mau, e, por isso mesmo, perigoso para navios de pouco, quanto mais de grande calado. As empresas de navegação que têm os seus navios de grande calado, não podem, por isso, não se a Natal como a outros portos semelhantes.

A entrada ali e adjacências, quasi sempre, são frequentadas pela grande maré, e, portanto, seguras de ventos do mesmo estilo pontilhados de syrtis, parcelas, bancos, pedras, areia, etc., e o caminho do fundo, por culpa do governo, os navios de grande calado estão sujeitos a perigos constantes, constituindo uma verdadeira ameaça à vida humana.

Para além disso, a principal razão para possuírem eles apenas uma máquina com 600000 nos navios não, é, porque.

Quas razões, agora, à parte técnica — do ponto de vista dos navios.

O porto de Natal, aliás, é, por culpa dos poderes públicos, um porto mau, e, por isso mesmo, perigoso para navios de pouco, quanto mais de grande calado. As empresas de navegação que têm os seus navios de grande calado, não podem, por isso, não se a Natal como a outros portos semelhantes.

A entrada ali e adjacências, quasi sempre, são frequentadas pela grande maré, e, portanto, seguras de ventos do mesmo estilo pontilhados de syrtis, parcelas, bancos, pedras, areia, etc., e o caminho do fundo, por culpa do governo, os navios de grande calado estão sujeitos a perigos constantes, constituindo uma verdadeira ameaça à vida humana.

Para além disso, a principal razão para possuírem eles apenas uma máquina com 600000 nos navios não, é, porque.

Quas razões, agora, à parte técnica — do ponto de vista dos navios.

O porto de Natal, aliás, é, por culpa dos poderes públicos, um porto mau, e, por isso mesmo, perigoso para navios de pouco, quanto mais de grande calado. As empresas de navegação que têm os seus navios de grande calado, não podem, por isso, não se a Natal como a outros portos semelhantes.

A entrada ali e adjacências, quasi sempre, são frequentadas pela grande maré, e, portanto, seguras de ventos do mesmo estilo pontilhados de syrtis, parcelas, bancos, pedras, areia, etc., e o caminho do fundo, por culpa do governo, os navios de grande calado estão sujeitos a perigos constantes, constituindo uma verdadeira ameaça à vida humana.

Para além disso, a principal razão para possuírem eles apenas uma máquina com 600000 nos navios não, é, porque.

Quas razões, agora, à parte técnica — do ponto de vista dos navios.

O porto de Natal, aliás, é, por culpa dos poderes públicos, um porto mau, e, por isso mesmo, perigoso para navios de pouco, quanto mais de grande calado. As empresas de navegação que têm os seus navios de grande calado, não podem, por isso, não se a Natal como a outros portos semelhantes.

A entrada ali e adjacências, quasi sempre, são frequentadas pela grande maré, e, portanto, seguras de ventos do mesmo estilo pontilhados de syrtis, parcelas, bancos, pedras, areia, etc., e o caminho do fundo, por culpa do governo, os navios de grande calado estão sujeitos a perigos constantes, constituindo uma verdadeira ameaça à vida humana.

Para além disso, a principal razão para possuírem eles apenas uma máquina com 600000 nos navios não, é, porque.

Quas razões, agora, à parte técnica — do ponto de vista dos navios.

O porto de Natal, aliás, é, por culpa dos poderes públicos, um porto mau, e, por isso mesmo, perigoso para navios de pouco, quanto mais de grande calado. As empresas de navegação que têm os seus navios de grande calado, não podem, por isso, não se a Natal como a outros portos semelhantes.

A entrada ali e adjacências, quasi sempre, são frequentadas pela grande maré, e, portanto, seguras de ventos do mesmo estilo pontilhados de syrtis, parcelas, bancos, pedras, areia, etc., e o caminho do fundo, por culpa do governo, os navios de grande calado estão sujeitos a perigos constantes, constituindo uma verdadeira ameaça à vida humana.

Para além disso, a principal razão para possuírem eles apenas uma máquina com 600000 nos navios não, é, porque.

Quas razões, agora, à parte técnica — do ponto de vista dos navios.

O porto de Natal, aliás, é, por culpa dos poderes públicos, um porto mau, e, por isso mesmo, perigoso para navios de pouco, quanto mais de grande calado. As empresas de navegação que têm os seus navios de grande calado, não podem, por isso, não se a Natal como a outros portos semelhantes.

A entrada ali e adjacências, quasi sempre, são frequentadas pela grande maré, e, portanto, seguras de ventos do mesmo estilo pontilhados de syrtis, parcelas, bancos, pedras, areia, etc., e o caminho do fundo, por culpa do governo, os navios de grande calado estão sujeitos a perigos constantes, constituindo uma verdadeira ameaça à vida humana.

12.000

A Escola Remington

à rua 7 de Setembro, 67, fez

hontem a matrícula numero

18.000. E' o indice

mais evidente da confiança

que o publico vem deposi-

tando, ha 18 annos, neste es-

tabelecimento de ensino

commercial. Matriculem-se.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

Sr. Elias Ribeiro de Menezes

e Maria Antonieta Studart; srs. Fran-

cesca, Hermes, Virgilio Affonso Rodri-

gues, Luiz Edmund, desembargador

Virgilio de Sá Pereira e Victor de Sá

Eary.

Faz annos, hontem, a sra. Syl-

via de Magalhães Lustosa.

Faz annos, hoje, o sr. Aristides

A. Gavião Junior, filho do sr. Aristi-

des A. Gavião, 1º fiscal da Guarda

Civil.

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

Martins Guerra, guarda-livros e con-

tabilista, actual contador da "Casa

Sloper".

Faz annos, hoje, o sr. Francisco

THEATRO

No Theatro Lyrico

"RAPARIGAS DE HOJE" SO' TE-RA'

MAIS DUAS REPRESENTAÇÕES

A Companhia Rey Colaco-Robles

Monteiro está nos seus oito últimos

dias do representações no Rio. No dia

3 de julho realizará seu espectáculo de

grande calado, e no dia 4 de julho, em

São Paulo, onde vai occupar o

Theatro Santa'Anna. Assim, somente

hoje e amanhã estará em scena a en-

gracada comedia, hontem com tanto

exito representada. Sexta-feira, 26, em

última noite de assignatura, hontem

o seu publico com a interessantissima

peça de costumes portuguezes do se-

culo XVIII: "Peralas e Secas", de

Marcellino Mesquita. No dia 1.º de

julho realizará-se a festa artistica de

Amelia Rey Colaco, com o poema de

temura, de Nicodem: "Hora imma-

culada" (D'alhe, il giorno, la notte),

um prologo especialmente escrito por

Antonio Guimarães e uma peça em

um acto de Raphael Pinheiro, hontem

interpretada pela distincta artista

portuguesa e por Procopio Ferreira, o

nosso actor de maior publico.

JOSE ITURBI DARA, AMANHÃ, O

SEU PRIMEIRO RECITAL

JOSE Iturbi, o grande pianista nos-

sso, figura de maior destaque no

meio musical europeu, apresenta-se

amanhã, a tarde, pela primeira vez, ao

publico carioca, emprestando maior

brilho, se possível, as bellas tradições

de que já gozamos as "Vesperas de Ar-

te", do Theatro Lyrico.

JOSE Iturbi, o grande pianista nos-

sso, figura de maior destaque no

meio musical europeu, apresenta-se

amanhã, a tarde, pela primeira vez, ao

publico carioca, emprestando maior

brilho, se possível, as bellas tradições

de que já gozamos as "Vesperas de Ar-

te", do Theatro Lyrico.

JOSE Iturbi, o grande pianista nos-

sso, figura de maior destaque no

meio musical europeu, apresenta-se

amanhã, a tarde, pela primeira vez, ao

publico carioca, emprestando maior

brilho, se possível, as bellas tradições

de que já gozamos as "Vesperas de Ar-

te", do Theatro Lyrico.

JOSE Iturbi, o grande pianista nos-

sso, figura de maior destaque no

meio musical europeu, apresenta-se

amanhã, a tarde, pela primeira vez, ao

publico carioca, emprestando maior

brilho, se possível, as bellas tradições

de que já gozamos as "Vesperas de Ar-

te", do Theatro Lyrico.

JOSE Iturbi, o grande pianista nos-

sso, figura de maior destaque no

meio musical europeu, apresenta-se

amanhã, a tarde, pela primeira vez, ao

publico carioca, emprestando maior

brilho, se possível, as bellas tradições

de que já gozamos as "Vesperas de Ar-

te", do Theatro Lyrico.

JOSE Iturbi, o grande pianista nos-

sso, figura de maior destaque no

meio musical europeu, apresenta-se

amanhã, a tarde, pela primeira vez, ao

publico carioca, emprestando maior

brilho, se possível, as bellas tradições

de que já gozamos as "Vesperas de Ar-

te", do Theatro Lyrico.

JOSE Iturbi, o grande pianista nos-

sso, figura de maior destaque no

meio musical europeu, apresenta-se

amanhã, a tarde, pela primeira vez, ao

publico carioca, emprestando maior

brilho, se possível, as bellas tradições

de que já gozamos as "Vesperas de Ar-

te", do Theatro Lyrico.

JOSE Iturbi, o grande pianista nos-

sso, figura de maior destaque no

Digestões difíceis
Engorgimento do fígado
Enfartamentos

PILULAS SANTAFE'

REGULADORAS DAS FUNÇÕES INTESTINAIS
PURGATIVAS E LAXATIVAS — Efeito sem colicas

Flatulencia
Prisão de ventre
Lingua suja

Indicador Profissional

GONORRÉIA

IMPOTENCIA
Cânceros duros e molles
ESTREITAMENTO DA URETRA
Tratamento rápido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 17-A — 8 às 19 hs

Dr. Giovanni Infante
ex-medico dos hospitais de
Napoli, Bologna, Paris
Tratamento da tuber-
culose (Methodo Ma-
ragliano)
syphilis, moléstias venereas,
gonorréia aguda e chronica
e suas complicações, no-
dores das senhoras, da
pele e impotencia. Traves-
sa São Francisco, 9 (1º an-
dar), sala. Phone: Central
509. Das 9 às 11 e das 5 às
7 da noite.

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas
moléstias e affecções sexuals no homem e da
IMPOTENCIA em individuos moços.
R. Carlos, 22, De 1 a 4

DR. ESTEVAM DE REZENDE
Ovidos, nariz e garganta, das 2
às 6 Consultorio: rua do Carmo,
5. Central, 2652. Residência, rua
General Dionisio, 63. Sul, 0554.

Dr. Peapeguara Brício
Do Hospital Pro-Matre
Partos e Moléstias
de Senhoras
Consultorio: R. Assembléa,
121, 1º — Tel. C. 3069
Res. Soares Bastos, 47
Tel. B. M. 3274.

Theatro Carlos Gomes
HOJE E TODAS AS NOITES
A's 7 3/4 e 9 3/4
"Mosquito!"
a celebre revista de Marques
Porto e Luiz Falcão
O successo nunca visto pela
COMPANHIA MARGARIDA
MAX.

Recreio O theatro da moda
O theatro da elite
HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE
Continuação do maior successo
da actualidade — a colossal re-
vista de Olegario Mariano e
Humberto de Campos:
Vamos deixar de intimidade...
Desempenhada pelo melhor
conjunto artistico até hoje or-
ganizado no Brasil.
ARTE — GRACA — LUXO —
ESPIRITO — FANTASIA
A SEGUIR: A super-monumen-
tal revista de Bittencourt-Me-
netes-Afonso de Carvalho.
COMPRA UM BONDE...

DR. BRANDINO CORRÊA
Moléstias do aparelho Genito-
urinario, no homem e na mulher.
OPERAÇÕES. Utero, ovarios,
prostatas, rins, bexiga, etc. Cura
rápida por processos modernos,
sem dor da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites,
orquites, cystites, estreitamentos,
etc. Diathermia, Darsonevização.
Rua Republica do Peru, 23, sob.
das 7 às 9 e das 14 às 18 hs. Do-
mingo e Feriados das 7 às 10 hs.
Central 2654.

A ORGANISADORA
AGENCIA
GERAL
DE
Publicidade
FELIPPE E. de LIMA
LARGO DA CARIOCA-15-SOBRADO
TEL. C. 0178 — RIO DE JANEIRO

CLINICA
Dr. Moura Brasil
Moléstias dos olhos
DR. MOURA BRASIL DO
AMARAL
RUA URUGUAYANA, 25, 1º
DE 1 A'S 4

Gonorréia e suas com-
plicações em
ambos os
sexos. Cura radical por proces-
sos seguros e rapidos. DR. JOAO
ABREU — DR. DUARTE NUNES
— Das 8 às 19 horas. Teleph. Nor-
te 5903. — Rua São Pedro n. 64.

DR. JOAQUIM A. DE BRITO
Vias urinaes, moléstias das se-
nhoras e operações, das 2 às 5.
Consultorio: rua Chile, 13, C.
5757. Residência: rua São Salva-
dor, 59, B. Mar. 3401.

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação,
sem dor e sem prejuizo das
ocupações
FRAQUEZA SEXUAL
Tratamento esp. e moderno
Dr. PEDRO LUZ
ex-assistente da S. C. Miseri-
cordia do Rio de Janeiro —
Especial. em vias urinaes
RUA CHILE — 25 — 3º
AND. — ELEV. TELEPHO-
NE C. 5190
Por cima do cinema Hialto
DAS 9 A'S 11 E DAS 15 A'S
17 HORAS

10.000 LIBRAS
das Ultimas Novidades
em Casemiras Inglesas
O grande importador dest
praça sr. Adolpho Ferreira, esta-
belecido á Rua do Ouvidor 56
sobrado, acaba de retirar da Al-
fandega, o maior e mais lindo
exclusivo sortimento das últi-
mas novidades, em Casemiras
Inglesas, pretas, azues e
de lindas e variadas co-
res e padronagens, incluindo as
Celebradas Impermeaveis de Bur-
berry Ltd. de Londres no va-
lor de Dez mil libras, 10.000 li-
bras esterlinas.
Estas casemiras são para as lu-
xuosas Roupas sob medida da
ALFAIATARIA FERREIRA e de
seu util e vantajoso Club de Rou-
pas a prestações semanais e tam-
bem as vende a metro ou em
cortos aos srs. Alfaiates e par-
ticulares, a preços muito razoaveis.
E' esta uma boa noticia para os
homens de bom gosto que deve-
rão aproveitar esta oportunidade
para fazerem suas compras de
casemiras ou mandarem fazer
suas Roupas na acreditada e an-
tiga Alfaiataria, ou ainda inscre-
verem-se no seu util e vantajoso
Club de Roupas.

GRANDE TEMPORADA DO
THEATRO LYRICO
1º de julho
festa artistica de
AMELIA REY
COLAÇO
COMPANHIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
HOJE — A's 8 3/4 — HOJE
RAPARIGAS DE HOJE
... admiravel trabalho scenico de AMELIA REY COLAÇO ...
Amanhã, pela ultima vez: — **RAPARIGAS DE HOJE**
Sexta-feira: — Ultima de assignatura: **PERALTA E SECAS**

Theatro S. José
Empresa Paschoal Segre
Matinees diarias a partir de
duas horas
HOJE — Na tela — HOJE
Em matinee e soirée
BARRO HUMANO
sensacional revelação da ci-
nematographia nacional um
primoroso film da BENEDETTI
distribuido pela PARAMOUNT,
com a actriz Lorena, Carlos Mo-
desto e Eva Schaefer.
"BIG HOP"
Empolgante produção do Pro-
gramma Rex, com BUCK JO-
NES e JOBYNA RALSTON.
PALCO — Sessões de 4,20 e 8,20
Proveimento do exito da ga-
lante e engraçadissima peça
original de André Itolando:
"Complicando a vida..."

EPILEPSIA
Uma pessoa que soffreu longos
anos desse terrivel enfermida-
de, ensina gratuitamente o reme-
dio que se curou radicalmen-
te. Remetter carta com en-
velope subscrito para res-
posta, a L. Lindovina Maceo, á
rua Maxwell n. 95 — Aldela
Campista.

FIRST NATIONAL PICTURES
apresenta
CORINNE GRIFFITH
EM
DIVINA DAMA
"THE DIVINE LADY"
COM
H.B. WARNER
VICTOR VARCONI
e sem
diálogos.

Um lindo film
Musicado,
Synchronizado
e Cantado;
com legendas
e sem
diálogos.

DISTRIBUIDA PELA
FIRST NATIONAL PICTURES DO BRASIL
BREVE
PALACIO THEATRO

WILLIAM FOX
APRESENTA
Lia Torá
EM
"MULHER ENIGMA"
Direção de EMMET FLYNN
"Miss Brasil" assistin-
do na Broadway a "Mu-
lher Enigma" ficou tão
encantada pelo desem-
penho de Lia Torá, que te-
legraphou congratulando-
se com a nossa linda pa-
tricia!
Nesta maravilhosa peli-
cula FOX serão execu-
tadas as valses "Canção do
Amor", musica e versos
que William Gordon com-
poz, inspirado no thema
de film e tambem achá-
se gravado em disco
Odeon N. 10350
A valsa "MULHER ENI-
GMA" com musica de
Jancs Harrison, e letra
de Olegario Mariano,
tambem em discos Odeon
10372 e Parlophon nu-
mero 12946, cantados por
Francisco Alves
Sexta-feira proxima
no
Pathé Palace
FOX

TRIANON
HOJE E SEMPRE
O Duplo Maurício!
A peça mais engraçada do thea-
tro allemo em que
PROCOPIO
hontem obteve ruidoso
successo.
PHARMACEUTICO
diplomado, pratico, relacionado
da o nome e trabalho.
Tratar pelo TELEPHONE 2590
de Niteroi.

LIÉGIANA
Para calçar com distincção.
é imprescindivel fazer uma
visita.
E' A CASA DA MODA!
Os seus novos modelos, são
tentadores... Rua do Ouvi-
dor, 141. Ao lado do "AO
MUNDO LOTERICO".
Companhia de Seguros
"Sagres"
Seguros Maritimos, Terrestres e
Ferro-Viaes. Capital realzado:
2.000.000\$. Incorporações pp. SOT-
TO MAIOR & C. Pontualidade nos
pagamentos dos sinistros. Directoria:
Olyntho Bernardi, Nilton Goulart e A.
M. Valente — Rua do Rosario nu-
mero 118. Edificio proprio. Teleph.
Norte 0026 e 3026.

DIARIO NACIONAL
Matutino paulistano
de grande circulação.
As assignaturas ini-
ciam-se em qualquer
época.
Anno . . . 40\$000
Semestre . 22\$000
Para annuncios e as-
signaturas na succur-
sal do Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 145
— Antonio Herrera.

PARA o ardor e a
desagradavel obstrucção
que costumam causar os res-
friados nasas, não ha nada
como o
Rapé Medicinal Bayer
OXAN
Um momento depois de absorvido, desobstrue
e refresca o nariz, estimula o fluxo nasal e
"desannuvia" a cabeça. Outrossim, como
ataca directamente o foco da in-
fecção, OXAN contribue
para a cura do
resfriado.
Numerosos
medicos e
especialistas
das vias respira-
torias, a quem pedimos
que experimentassem
OXAN, escreveram-nos,
rendendo-lhe os maiores
tributos.
BAYER

THEATRO MUNICIPAL
Conc.: OTTAVIO SCOTTO TEMPORADA OFFICIAL DE 1929
SEXTA-FEIRA 28 de Junho, ás 21 hs. SEXTA-FEIRA
2º CONCERTO DA NOTAVEL CANTORA FRANCEZA
M. elie MADELEINE GREY
SENSACIONAL SUCCESSO DA INTERPRETE PREFERI-
DA PELOS AUTORES MODERNOS E A MAIOR DISEUSE
DE FOLK-LORE INTERNACIONAL
Madeleine Grey é de facto
uma artista excepcional como
interprete do folk-lore de piz-
zes, ditons e indoles os mais
diversos. (Gastão de Carvalho
— Critico do "O Paiz").
Raramente tem plado o pal-
co do Municipal uma artista
tão completa como a extraor-
dinaria cantora franceza Made-
leine Grey que nesse theatro,
den hontem á noite, um mara-
vilhoso recital. Sua voz extensa
e sonora, finamente educada, e
de timbre agradabilissimo e
realçada pela interpretação ad-
miravel que deu ás varias pa-
ginas musicas componentes de
seu programma. (Berles "Ga-
zeta").
Realmente Madeleine Grey é
uma cantora de valor excep-
cional, que dispõe de uma in-
finda de valiosos recursos tec-
nicos (Waldemar Bandeira
"O Binoculo").

DR. ESTELLITA LINS
Operações e tratamentos
Doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, etc.
Laranjeiras, 72 — Consultorio e residencia

QUER FAZER UMA PROPAGA-
NDA SYSTEMATICA
E EFFICIENTE?
Telephone e peça a vinda de um re-
presentante, que lhe dará sem compro-
misso, todas as informações sobre a or-
ganização de propaganda systematica
em todos os Jornaes e Revistas do
Brasil
AGENCIA CILL
EMPRESA DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA EM GERAL
RUA CHILE, 7 — 1º ANDAR
RIO DE JANEIRO

no "RIO LOTERICO"
38, TRAVESSA DO OUVIDOR, 38
SORTES GRANDES SO'

PROF. OSWALDO BARBOSA
CATHEDRATICO DA FACUL-
DADE DE MEDICINA DO
PARA
Clinica Medica
(fígado, estomago, pulmões
e coração)
Exames de laboratorios (sen-
sus, urina, leite, fezes, escarro).
Raios X. (diagnostico, trata-
mento, estereoscopia). Alta fre-
quencia. Banhos hydro-electricos
e de luz. Raios ultra-violetas
infra-vermelhos. Diathermia.
Consultorio: 7 de Setembro, 133,
3º andar, 10 às 12 e 3 às 5. Tel.
C. 0598.
Residência: Paulino Fernandes,
82 (Botafogo). Teleph. Sul, 2212

160\$ Costume padrão inglez sob medida,
rigor da moda, na Alfaiataria Inglesa
R. Uruguayana, 168 — Feito 90\$000

PARA ANNUNCIOS EM GERAL DIRIJA-SE A
Empresa Americana de Publicidade Ltda
NO RIO DE JANEIRO: PRACA FLORIANO,
Edificio Odeon, 7º, sala 767 — Tel. C. 4410
EM S. PAULO: PRACA DO PATRIARCA, 3, SOL

QUER TER?
MOMENTOS DE GRATAS EMOÇÕES
SPORTIVAS
FREQUENTE O
ELECTRO-BALL
Rua Visconde do Rio Branco, 51

ROCKEFELLER
Purgos Variados
Da saúde
e alegria às
creanças

Vesperaes de arte do **THEATRO LYRICO**
AMANHÃ
1º CONCERTO
às 17 hs.
Concertos Viggiani
ITURBI